**GESTÃO AMBIENTAL EM UMA INDUSTRIA: A EMPRESA**

**NESTLÉ DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP**

Ana Beatriz Bento Correa; João Lucas Pafume

Faculdade de Tecnologia de Mococa

Discente do curso Gestão Empresarial

Odila Rigolin de Sá

Faculdade de Tecnologia de Mococa

Docente dos cursos de Gestão Empresarial e Agronegócio

RESUMO

O Assunto Gestão Ambiental vem sendo um dos focos das grandes indústrias ultimamente, com o avanço de leis de conservação e o conhecimento do público sobre o assunto, as empresas estão buscando se adequar à esse novo estilo de vida e com isso estão sendo expostas a novas oportunidades de negócios, onde se é possível crescer sem destruir os recursos naturais que estão à disposição. O Sistema de Gestão Ambiental é um sistema adotado por algumas empresas que desejam melhorar ou implementar medidas de conservação ao meio ambiente, ou seja, produzir sem causar danos ao meio ambiente e promover sua melhoria contínua. O presente artigo tem como objetivo descrever a importância da gestão ambiental. como foi implementado e como funciona dentro da empresa Nestlé de São José do Rio Pardo, SP. Para a coleta dos dados foi realizada uma entrevista on-line junto ao gerente de sistemas de gestão ambiental da empresa e assim levantado os dados necessários. Observou-se que a organização possui várias ações de reciclagem de vários produtos que são usados durante o processo de fabricação e nos setores administrativos, demonstrando que a empresa Nestlé possui um ótimo e eficiente sistema de gestão ambiental inserido em sua organização.

**Palavras-chave**: Gestão Ambiental, Industria, Sustentabilidade.

# INTRODUÇÃO

Sabemos que o meio ambiente sofre e já sofreu grandes influências da mão dos seres humanos e com o avanço da globalização essas influências vem cada vez mais se agravando, como por exemplos, descarte irregulares, poluição da água, poluição do ar, desmatamento e várias outras atitudes que não só prejudica o hábitat de várias espécies, quanto a sobrevivência e o bem estar da própria população.

A preocupação com a sustentabilidade vem sendo debatido entre os países desde o século passado, essa preocupação começou após o processo de industrialização que em conjunto de pequenos acontecimentos começou a chamar a atenção da população e de autoridades, sobre o uso consciente dos recursos naturais.

A produção industrial conheceu uma evolução extraordinária na eficiência e na qualidade dos processos e na gestão da produção com a evolução da qualidade (TQM), porém a qualidade do meio ambiente foi negligenciada. A eficiência no uso de recursos naturais foi uma preocupação menor, dada a abundância na oferta e seu baixo custo. (Bello, 1998)

Em uma reunião organizada pela a ONU em 1972, foi convocada a Conferência das Nações Unida sobre o meio ambiente em Estocolmo na Suécia. Nesta reunião foi estabelecido 19 princípios que representam um Manifesto Ambiental para nossos tempos.

Em 1987 a Comissão Brundtland, publicou um relatório chamado, “Nosso Futuro Comum” onde definiu o significado de sustentabilidade, é quando há um desenvolvimento que supri as necessidades atuais sem comprometer gerações futuras de atender suas próprias necessidades.

Como observado a preocupação com os recursos naturais ganharam grandes destaques em reuniões no mundo todo. E também ganhou visibilidade no ramo empresarial.

Os principais problema associados ao setor industrial são de duas formas, que é a possibilidade de ocorrência de poluição acidental como por exemplo, vazamento de gases, derramamento de óleo e quebra de barragens de mineral pesado e os acontecimentos que podem ocorrer aos poucos no dia a dia da organização podem provocar ao longo prazo impactos ambientais, estes acontecimentos podem causar grandes estragos ao meio ambiente e também a comunidade que está inserida.

O uso da sustentabilidade empresarial proporciona uma abrangência na visão de seus gestores e todos que estão envolvidos na organização para que além de buscarem o lucro também tomem decisões a respeito do meio ambiente onde está inserido. “A implementação de um SGA pode aliar a melhoria nos processos industriais à preservação do meio ambiente e, por meio dele e das novas exigências mundiais[...]” (ALBERTON; COSTA, 2007, p.03).

Por isso é de extrema importância que cada vez mais este assunto seja relacionado ao meio empresarial, o desenvolvimento das indústrias deve estar em equilíbrio a preservação do meio ambiente e assim possibilitar também os desenvolvimentos de gerações futuras.

O estudo tem como objetivo conhecer o Sistema de Gestão Ambiental implantada por uma empresa de capital internacional a empresa Nestlé, município de São José do Rio Pardo, SP, para identificar as estratégias ambientais de sustentabilidade.

* 1. **JUSTIFICATIVA**

Em meio um mercado competitivo falar sobre a gestão ambiental de uma organização é de suma importância para entender os benefícios que essa área traz, tanto para empresa quanto para os consumidores e sociedade em geral, por esse motivo o estudo será desenvolvido pesquisando a política de gestão ambiental, desde a sua implantação até a certificação, identificando os benefícios, ambientais e comerciais e a imagem positiva que é passada para o consumidor final.

Como tantos acontecimentos ambientais desastrosos e a conscientização das pessoas, surgiram uma série de normas ISO 14000 (Organização Internacional de Normalização) onde a ISO 14000 é responsável pela qualidade ambiental e a ISO 14001 é dedicada somente para a gestão ambiental, essa ISO é uma ótima forma da empresa se destacar entre tantas do mesmo segmento, pois essa certificação passa ao consumidor que a mercadoria foi feita de forma regular, dentro das leis e padronizações, sem prejudicar o meio ambiente. O assunto ambiental nunca foi tão discutido pelas autoridades que nem estão sendo agora no mundo todo, “Vários argumentos em favor da padronização internacional são utilizados, principalmente pelos adeptos do liberalismo econômico, contudo, um dos principais é a facilitação do comércio entre os países “(LIMA, 2001, p. 16).

A certificação além de proporcionar essa porta para novos negócios, ela também proporciona outras diversas vantagens como melhoria da gestão, aumenta a satisfação dos consumidores que estão cada vez mais exigente sobre esse assunto, atende também as exigências de cada pais, evita o desperdício de mercadoria e faz economia dos mesmos, proporciona também mais consciência ambiental na cadeia de suprimentos e um processo de fabricação mais limpa. Por esses motivos a certificação ambiental agrega valor as indústrias atraindo os consumidores.

# 1.2 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental é um sistema adotado por algumas empresas que desejam melhorar ou implementar medidas de conservação ao meio ambiente, ou seja, produzir sem causar danos ao meio ambiente e promover sua melhoria contínua. Essa decisão fez com que as organizações desenvolvessem áreas específicas para esse trabalho em seus estabelecimentos.

EPELBAUM (2004, p.48) “define a gestão ambiental como a “[...] parte da gestão empresarial que cuida da identificação, avaliação, controle, monitoramento e redução dos impactos ambientais a níveis definidos”.(apud OLIVEIRA E MACHADO, 2010, p. 3).

Essas possíveis mudanças de comportamento das indústrias vem de alguns fatores que podem ter influenciado como, a mudança de comportamento dos consumidores que estão cada vez mais consciente a respeito da preservação ambiental, preparar-se para endurecimentos da legislação ambiental, evitar conflitos com Organizações não Governamentais (ONGs), diminuição de custos, adoção desse sistema pela concorrência, perspectivas de ganho para a imagem institucional, pressão da comunidade onde está inserida e apelo ao marketing para manter ou ampliar seu mercado.

Durante a pesquisa sobre esse tema, foi observado que há uma evolução sobre esse assunto ao decorrer dos anos, foi constatado também que muitos autores já pesquisaram a respeito como por exemplo Maimon (1994), Donaire (1994), Corazza (2003), Rohrich e Cunha (2004), Barbieri (2004) e buscaram identificar ou mostrar as fases evolutivas da gestão ambiental empresarial.

A abordagem da gestão ambiental nas corporações não ocorreu de forma igual, mas sim de forma gradativa, foi identificado também que cada organização responde a esse sistema de formas diferentes, pois cada uma tem seus objetivos e maneira de se chegar ao objetivo estabelecido pela organização.

Portanto, com a diversificação de opções de modelo que podem ser seguidos Tachizawa (2005) “aconselha se utilizar indicadores que estejam alinhados com o modelo de atividades utilizado pela organização.”

**1.3.1. IMPLEMENTAÇÃO DO SGA**

Por mais benéfico que o sistema de gestão seja para a organização, há ainda empresários que se perguntam se é necessário de se implementar tal recurso na organização.

Mas essa não deveria ser a pergunta a ser feita e sim, quanto custa não ter o sistema de gestão ambiental em uma organização, pois uma empresa que não se preocupa com esses requisitos ambientais gasta muito mais tentando consertar o estrago feito com medidas de redução como por exemplo, multas, danos à imagem, paralisação, processos na justiça, perda de competitividade e danos ambientais.

É necessário perceber que as metas econômicas e ecológicas não são conflitantes, como se imaginava antigamente, e que os sistemas produtivos dependem, para sua sobrevivência e crescimento, do desenvolvimento sustentável, definido como aquele que atende às necessidades das presentes gerações, sem impedir que as gerações futuras também tenham possibilidade de atender às suas necessidades básicas. Ou seja, a continuidade dos sistemas de produção e da própria vida na terra depende da existência dos recursos naturais, que não podem ser desperdiçados. (RIBEIRO; SILVA. 2004)

O investimento é alto, mas é mais vantajoso para uma organização fazer esse investimento, do que gastar com medida que podem ser evitadas.

Além da redução dos recursos financeiros o SGA proporciona também, redução dos desperdícios, boa reputação, possibilidade de ter taxas reduzidas em financiamentos, uma imagem mais consciente perante ao mercado nacional e internacional e vários outros fatores que podem ser afetados de forma positiva.

SEIFFERT (2005) Indica alguns tipos de benefícios que motivam as empresas manufatureiras a possuírem uma ecoestratégia: a) benefícios econômicos, tais como redução de consumo de insumos, redução de multas e penalidades por poluição excessiva, aumento da demanda para produtos que contribuam para a diminuição da poluição, etc.; e b) benefícios estratégicos, tais como melhoria da imagem institucional, renovação do "portfolio" de produtos, aumento da produtividade, acesso assegurado aos mercados externos, melhoria das relações com os órgãos governamentais, comunidade e grupos ambientalistas. (apud JABBOUR E SANTOS, 2006, p.08).

O investimento que uma organização que deseja implementar esse recurso em seu estabelecimento deve ser feita não é só de forma financeira mais também em estratégias para promover uma conscientização desse problema desde a alta administração até o chão de fábrica.

Todos setores das indústrias deverão estar comprometidos, para poder dar início as mudanças, também deverá ter um apoio técnico que entenda do assunto como por exemplo alguém que entenda de direito ambiental, tecnologias ambientais utilizadas e uma contratação de uma auditoria.

O envolvimento dos colaboradores também é de extrema importância para que possa ter resultados positivos. A forma que a organização poderia utilizar para tratar esse assunto com os empregados podem ser feitas através de oficinas, cursos, palestras e campanhas de conscientização.

Segundo SAMBASIVAN (2008) Porém tais benefícios somente serão alcançados se vinculados a fatores como comprometimento da alta direção, gestão da mudança e monitoramento dos aspectos externos, sociais e técnicos (apud OLIVEIRA, PINHEIRO 2010, p.03).

Após esse processo de mudança de comportamento deverá ter a instalação de um comitê que será responsável pela a gestão ambiental da organização e a escolha de um líder técnico, logo após será feito um diagnóstico onde aponte possíveis melhorias a ser feito para poder elaborar um plano de ação.

Todos os pontos levantados pela realização de uma vistoria deverão ser fotografados e registrado no diagnóstico da organização.

Um outro caminho que pode ser usado é visitando outras organização que possua o plano de gestão e a certificação da ISO 14001, assim replicar ideias que poderiam funcionar para a empresa, tirar dúvidas e entender melhor como funciona esse processo, ou ainda através de uma consultoria ambiental.

Todo esse percurso é longo e necessita de extrema dedicação, paciência e boas estratégias, pois não se trata de apenas implementar equipamentos, mas também de conscientizar a todos de sua importância da mudança no comportamento da organização. Se feita de forma correta os resultados poderão ser vistos a longo prazo.

**1.3.2 CERTIFICAÇÃO ISO 14001**

No começo as normas ISO eram vistas de uma forma distorcida do que realmente é, as pessoas relacionavam a certificação com a inexistência de danos e poluição. Ter a certificação não quer dizer que a empresa está livre de poluição ou de atividades que podem prejudicar o meio ambiente, “As normas ISO baseiam-se no princípio da melhoria contínua e no atendimento da legislação e normas existentes no local onde as empresas estão situadas” (SILVA; RIBEIRO, 2004) portanto a empresa que possui está certificação está em busca de melhorar os danos que está causando ao meio ambiente.

ISO é uma sigla em inglês para *International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização) e é formada por diversos países que reúnem especialistas para desenvolver padrões feitos de forma voluntária. Eles são baseados em consenso sobre aspectos importantes do mercado, que irão apoiar a inovação e proporcionar soluções para os desafios globais. No Brasil o conceito de ISO se inseriu por meio da ABNT.

Criada para auxiliar empresas a identificarem, priorizarem e gerenciarem seus principais riscos ambientais, a certificação ABNT NBR ISO 14001 é aplicável a qualquer tipo de organização ou indústria que tem por objetivo obter um desempenho sustentável e responsável como parte fundamental de suas práticas usuais, bem como buscar seu reconhecimento internacional por uma organização externa competente.

Esta norma visa atender e orientar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental e faz com que uma empresa dê uma maior atenção às questões mais relevantes de seu negócio já que exige o comprometimento com a prevenção da poluição e com melhorias contínuas, como parte do ciclo normal de administração empresarial responsável. A ISO 14001 também tem como objetivo dar as diretrizes para a confirmação de sua conformidade frente a algum requisito pré-estabelecido por algum cliente ou fornecedor.

O conjunto ISO 14000, mais especificamente a norma ISO 14001 que trata de ‘Especificações para Sistemas de Gestão Ambiental’, serve de orientação às empresas para a inserção da variável ambiental em seu sistema de gestão do negócio, incorporando-a na política, formulações estratégicas, objetivos e metas, opções tecnológicas e na sua rotina operacional. (ALBERTON; COSTA, 2007, p.03).

É importante estar por dentro dos impactos que a sua organização ou indústria pode causar ao Meio Ambiente e também formas de os eliminar sem perder rentabilidade. Cada vez mais os consumidores exigem que as empresas tenham responsabilidade ambiental.

Segundo Ribeiro e Silva (2004) A institucionalização de uma certificação ambiental voluntária tende a proporcionar confiança ao público sobre a garantia da qualidade ambiental de produtos, processos e serviços nas organizações.

Quando uma companhia é certificada pela ISO 14001 com um Sistema de Gestão Ambiental reconhecido internacionalmente ela desfruta de diversas vantagens para seu negócio, por exemplo:

* Captação de novos consumidores;
* Crescimento de forma sustentável;
* Credibilidade e preocupação com o Meio Ambiente;
* Redução de riscos de acidentes ou de sanções legais;
* Aumento da qualidade dos produtos, serviços e melhora dos processos;
* Economia ou redução do consumo de matérias-primas, como água e energia;
* Se mantém atualizada diante das leis ambientais e evitando possíveis processos;
* Mantém a imagem da marca em alta com clientes, fornecedores e investidores;
* Incremento das possibilidades de permanência da empresa no mercado;
* Aumento das possibilidades de financiamentos, devido ao bom histórico ambiental.

Para obter certificação ISO 14001, a organização deve aplicar algumas medidas para atender aos requisitos da norma. Conseguir o certificado é um pouco mais complicado do que obter o certificado ISO 9001 (qualidade). A legislação pertinente ao Direito Ambiental no Brasil é bastante complexa e é necessário fazer um levantamento minucioso da situação de cada empresa. Cabe a uma consultoria todo o processo de inspeção, verificação, testes e auditoria interna. Já o processo de auditoria ou certificação (retirar certificação) externa fica a cargo de organismos de certificação independentes que sejam referências mundiais em qualidade e integridade, como a SGS Brasil e o Bureau Veritas Quality International, por exemplo.

Em média, esse tipo de implementação dura entre 10 e 18 meses, mas em casos mais complexos e menos comuns, esse tempo para realizar todo o procedimento pode ser superior. Tudo depende do tamanho da organização, do grau de envolvimento da direção e, claro, da comunicação e monitoramento dos recursos humanos disponíveis para este processo.

Um dos órgãos que tem participação nas certificações ISO é o INMETRO,que é um órgão governamental com a finalidade de formular e executar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação de qualidade de produtos industriais. Como o Inmetro juntamente com a ABNT formula normas e regras de padronização, a ISO acompanha estas normas para certificar empresas que solicita a certificação, para assim ser competitiva no mercado.

# METODOLOGIA

O trabalho foi composto pelas seguintes seções:

(a) método empregado no trabalho que foi exploratória, através de um questionário pré-estabelecido;

(b) revisão teórica;

(c) discussão dos resultados, com caracterização da empresa e do Sistema de Gestão Ambiental: um estudo de caso;

(d) considerações finais;

e (e) referências.

Para que os objetivos deste trabalho pudessem ser cumpridos, foi realizada pesquisa de caráter exploratória qualitativa, utilizando como instrumento o método de estudo de caso em uma empresa internacional do setor alimentício.

O intuito foi verificar em que aspectos atividades de cunho ambiental desenvolvidas pela empresa estavam relacionadas à Gestão Ambiental, considerando o alinhamento com questões estratégicas, a interação entre as áreas empresariais, as dificuldades de implantação e os resultados alcançados. Para tanto, foram empregados os seguintes procedimentos:

(a) revisão de literatura sobre Gestão Ambiental, sistemas de gestão ambiental e estratégias competitivas;

(b) elaboração e aplicação de roteiro de entrevista junto à empresa do setor de Alimentação; e (c) tratamento e análise das informações coletadas.

O roteiro de entrevista foi aplicado on line, junto ao gerente de sistemas de gestão ambiental da empresa, devido a pandemia do COVID-19 que dificultou a entrevistar com os demais colaboradores. Além disso, as informações primárias foram complementadas a partir de fontes secundárias, tais como material institucional, relatórios anuais e balanços patrimoniais da empresa em estudo, obtidos tanto por intermédio do entrevistado quanto por busca na internet.

# DISCUSSÃO E RESULTADOS

O estudo de caso foi realizado com Pablo Escoque Lodovicho, coordenador SHE é o encarregado do setor na empresa Nestlé Brasil LTDA situada na cidade de São José do Rio Pardo - SP. Foi relatado pelo entrevistado que essa empresa possui “730 colaboradores”, produzindo “Cereais, caldos, sopas, temperos em pó, papinhas infantis, proteína hidrolisada, legumes desidratados e latas metálicas”.

Quanto ao departamento ambiental da empresa, o coordenador respondeu que “A empresa possui departamento ambiental composto por uma equipe preparada, há aproximadamente 14 anos” e relatou ainda que “a empresa disponibiliza treinamento e capacitações para especializar sua equipe”.

Uma outra questão levantada no questionário foi relacionado aos investimentos realizados pela empresa, para ser possível implementar essa gestão, o coordenador informou “Pergunta muito ampla, mas para conseguirmos implementar e manter o sistema, precisamos atender vários quesitos legais de vários órgãos como a gestão e destinação de resíduos em locais adequados; atendimento e gestão de requisitos CETESB; Atendimento e gestão de requisitos IBAMA; Atendimento e gesto de produtos controlados (polícia civil, federal e exército; atendimento agencia nacional de águas)” além de expor as várias certificações “Possui várias certificações como ISO 22000:2018, ISO 14001: 2015, ISO 9001:2015 e OHSAS 18001:2007”.

Durante o processo de fabricação, a empresa relata produzir alguns resíduos como “vidro, papel e papelão, baldes, bombonas, sucata de ferro (fitilho/ sucata de lata/ ferro/ tambores), pneus, sucata metal (cobre/ bronze/ inox), madeira, plástico, resíduos orgânicos (compostagem legumes/ compostagem HPP/ casca de madeira/ resíduo de caixa industrial/ resíduos orgânicos do restaurante), varredura, alumínio, Co - processamento de produtos não conformes, resíduo não reciclável, óleo lubrificante, resíduos de serviços de saúde, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, cinzas de madeira, resíduos de laminados (embalagens laminadas), resíduos perigosos classe 1 – Co processamento e lodo biológico” mas também relata tratar alguns resíduos, identificado a baixo conforme a tabela 1.

Tabela 1. Mostra o tratamento de alguns resíduos da empresa

|  |  |
| --- | --- |
| Tipo de Resíduo | Tratamento |
| Alumínio | Reciclagem |
| Balde (un) | Reciclagem |
| Big Bag | Reciclagem |
| Bombonas | Reciclagem |
| Bronze | Reciclagem |
| Cartucho de impressora | Reciclagem |
| Cascas de madeira | Compostagem |
| Cinzas de Madeira | Compostagem |
| Cobre | Reciclagem |
| Embalagens laminados | Co - processamento |
| Ferro | Reciclagem |
| Fitilho | Reciclagem |
| Inox | Reciclagem |
| Lâmpadas | Descontaminação/ reciclagem |
| Resíduos Tecnológicos | Reciclagem |
| Lodo Biológico | Compostagem |
| Orgânico | Compostagem |
| Palletes | Reutilização |
| Papel e Papelão | Reciclagem |
| Plástico | Reciclagem |
| Resíduo Perigoso | Co - processamento |
| Resíduo de Ambulatórios | Esterilizado e Disposição em aterro homologado |
| Sacos | Reciclagem |
| Sucatas de latas | Reciclagem |
| Tambor | Reciclagem |
| Varredura Cereais | Reciclagem |
| Vidro | Reciclagem |
| Óleo Lubrificante | Re-refino |
| Embalagem de Desinfetantes Domissanitários (DD)/Resíduos de Raticidas (RR) | Logística reversa |

A tabela acima cita os materiais que são reciclados em todo o processo de fabricação desde a embalagens até materiais de escritórios.

Materiais como alumínios, big bag, embalagens laminadas, paletes, papel e papelão, plástico, vidro, sucatas de latas, sacos, varredura cereais, são utilizados dês de o transporte da matéria prima até sua etapa final que é a embalagem do produto, esses produtos podem ser descartados por defeitos ou renovação dos equipamentos.

Cartuchos de impressora, lâmpadas e embalagens de desinfetantes são utilizados pela fábrica, tanto na limpeza quando na iluminação e impressão de documentos. Materiais como resido de ambulatório e resido perigosos também são usados e descartados.

Casca de madeira e cinzas de madeiras são os restos que sobram da lenha que é usada para aquecer e manter funcionando a caldeira a lenha, ela é responsável de fazer a linha funcionar. Já o lodo Biológico é utilizado no tratamento de água da fábrica e quando há um excesso desse lodo é descartado o desnecessário. Óleo lubrificante é utilizado na manutenção de maquinas e equipamentos da fábrica.

Resíduos orgânicos são os restos de comidas da cozinha, coffee point ou dos laboratórios de degustações. Resíduos tecnológicos são materiais como computadores, mouses, teclados etc. São descartados quando são trocados ou não tem mais conserto.

Foi relatado pelo Gestor que a empresa certificadora que realizou a inspeção, faz o acompanhamento e emitiu a certificação na empresa foi a SGS Brasil e acreditada pelo Inmetro.

Assim como a empresa Nestlé, outras empresas de diversos segmentos também adotaram o sistema de gestão ambiental, com por exemplo a Natura, ela foi fundada em 1969 em São Paulo e atua no mercado de cosméticos produzidos com matérias primas naturais da flora Brasileira.

A Natura é guiada por uma cultura organizacional e por uma política socioambiental bem estruturadas, ela possui a certificação ISO 14001 e um bom relacionamento com a comunidade onde atua.

Natura é uma empresa que se preocupa com o Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, procurando equilibrar os seus ganhos financeiros com a amenização de impactos ambientais, reduzindo seus resíduos e procurando reciclar seus produtos (DIAS; LIMA; RODRIGUES; 2008, p.16)

A natura possui um sistema de Natura de Gases de Efeito Estufa que é responsável pelo mapeamento das emissões, dando a oportunidade de identificar melhorias desde o fornecimento ao descarte final.

No processo de fabricação das embalagens, são priorizados o uso de material reciclado ou de fontes renováveis. No controle de consumo de energia para não haver desperdício, se utiliza também a luz do sol nos estacionamentos, a empresa também possui um sistema de sensores espalhados pela fábrica.

Temos ainda a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais) também é uma organização que adquiriu o sistema de gestão ambiental para suas empresas e em suas políticas e valores. “É por meio das nossas políticas ambientais que buscamos utilizar de forma racional todos os recursos naturais, com a devida preservação do meio ambiente.” (CEMIG, 2020).

A Cemig atua no setor de energia elétrica do Brasil, ela foi fundada em 1952 e atua na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia e gás natural. E assim como as Natura e a Nestlé ela também possui a certificação NBR ISO 14001. A empresa já teve e ainda tem projetos interessantes e benéficos para a natureza.

Como o Programa de Reflorestamento Mata Ciliar que teve início em 1990 e durou até 2005. Também tiveram o projeto P&D 484 que durou de 2012 a 2016 e era responsável de avaliar as matas ciliares do reservatório de volta grande.

Atualmente possui uma estação ambiental fundada em 1994, onde se é cultivados viveiros de mudas de arvores nativas da região para o replantio. Possui também uma gestão de resíduos, onde é feita a separação de resíduos perigos de resíduos não perigosos e cada qual tem seu destino apropriado.

Temos ainda na região, especificamente no município de Mococa a empresa Gelita, ela é uma empresa familiar com sede na Alemanha com 140 anos de mercado, ela atua no ramo de fornecimento de proteínas de colágenos para indústrias de alimentos. E assim como todas as outras empresas citadas a Gelita também possui a ISO 14001.

Ela acredita que “Tais iniciativas não só colaboram com a preservação do meio ambiente e seus recursos, mas também proporcionam a redução de custos e o aumento de investimentos em novas tecnologias, pesquisas e soluções.” (GELITA, 2020).

A organização possui um projeto de sistema de compostagem onde ela já diminuiu e continua diminuindo o CO2 no planeta e também produz fertilizantes. Possui investimentos em economia de água e energia também.

Assim como a Nestlé todas essas empresas também tiveram que alinhar todos os seus setores para que houvesse um comprometimento de todos para que a implementação da gestão ambiental funcionasse adequadamente, adquiriram em suas estruturas organizacionais questões ambientais e promovem redução de seus resíduos, possuem políticas claras sobre o meio ambiente, certificação ISSO 14001, projetos e atividades que diminuem os impactos no meio ambiente, procuram melhorias em seus produtos e buscam um equilíbrio em suas produções.

E por fim o mais importante, tomaram a iniciativa de se preocupar com o ambiente e com os que estão em sua volta, observaram que é necessário a implementação desse sistema em suas organizações e isso claramente repercutiu em seus produtos e lucros, hoje são reconhecidas por essas iniciativas e estão sendo reconhecidas por isso.

# CONCLUSÃO

Podemos concluir que o sistema de gestão ambiental implantado pela empresa Nestlé é eficaz e importante para a sustentabilidade, pois com ações de coleta de resíduos, reaproveitamento e tratamento de água e logística reversa, a empresa se destaca como uma organização preocupada com meio ambiente, assim captando mais clientes que se identificam com tais ações para consumir seus produtos, tornando mais competitivas no mercado.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLO, Célia V. V. *ZERI****-* Uma proposta para o desenvolvimento sustentável, com enfoque na qualidade ambiental voltada ao setor industrial**. 1998. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/77918/144064.pdf?sequence=1> Acesso em: 23 de abril de 2020.

JABBOUR, Charbel J. C; SANTOS. Fernando. C. *A.* **Evolução da gestão ambiental na empresa: uma taxonomia integrada à gestão da produção e de recursos humanos***.* Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2006000300007&script=sci\_arttext> Acesso em: 19 de maio de 2020.

OLIVEIRA, R. L; MACHADO, A. G. C. **Gestão ambiental empresarial: Estudo de casos em empresas líderes dos setores supermercadista e de refrigerantes.** Disponível em https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/267/101 Acesso em 31 de março de 2020.

# ISO 14001 e os requisitos para Sistema de Gestão Ambiental Integrado. ERPLAN Tecnologia e Gestão SSMAQ, 2019. Disponível em: <http://www.erplan.com.br/noticias/iso-14001-e-os-requisitos-para-sistema-de-gestao-ambiental-integrado/> Acesso em 17 de junho de 2020.

OLIVEIRA, Otávio J.; PINHEIRO, Camila, R. M. S. **Implantação de sistemas de gestão ambiental ISO 14001: uma contribuição da área de gestão de pessoas.** Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-530X2010000100005&lang=pt> Acesso em 01 de novembro de 2020.

LIMA, Patrícia N. **Certificações ambientais e comércio internacional.** Disponível em<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/79433/181764.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 01 de novembro de 2020.

BERTON, Anete; COSTA, Newton C. A. **Meio Ambiente e Desempenho Econômico-Financeiro: Benefícios dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) e o Impacto da ISO 14001 nas Empresas Brasileiras.** Disponível em:< https://www.researchgate.net/profile/Anete\_Alberton/publication/26503697\_Meio\_Ambiente\_e\_Desempenho\_EconomicoFinanceiro\_Beneficios\_dos\_Sistemas\_de\_Gestao\_Ambiental\_SGAs\_e\_o\_Impacto\_da\_ISO\_14001\_nas\_Empresas\_Brasileiras/links/5a85e57ca6fdcc6b1a365a86/Meio-Ambiente-e-Desempenho-Economico-Financeiro-Beneficios-dos-Sistemas-de-Gestao-Ambiental-SGAs-e-o-Impacto-da-ISO-14001-nas-Empresas-Brasileiras.pdf> Acesso em 10 de novembro de 2020

DIAS, Juliana de C.; Lima, Gilson B. A.; RODRIGUES, Tamara M.

**Sistema de gestão ambiental: natura cosméticos s/a.** Disponível em: < https://www.inovarse.org/filebrowser/download/8823> Acesso em: 02 de novembro de 2020.

CEMIG. **Cemig – Nossa Energia, Sua Força**, 2020. Políticas Ambientais. Disponível em: <https://novoportal.cemig.com.br/programa-sustentabilidade/politica-ambiental/ > Acesso em 20 de novembro de 2020.

GELITA IMPROVE QUALITY OF LIFE. **Gelita: Bem-vindo,** 2020. Gelita – Responsabilidade Social Corporativa. Disponível em: <https://www.gelita.com/pt-pt/gelita-responsabilidade-social-corporativa> Acesso em 20 de novembro de 2020.

SILVA, Demétrios A.; RIBEIRO Helena. **Certificação ambiental empresarial e sustentabilidade: desafios da comunicação.** Disponivel em: < https://www.scielosp.org/article/sausoc/2005.v14n1/52-67/pt/#back1> Acesso em: 25 de novembro de 2020.

# APÊNDICE

Pesquisa sobre o Sistema de Gestão Ambiental da empresa Nestlé

Este questionário está sendo realizado para poder levantar dados de como funciona o Sistema de Gestão Ambiental na organização e estes serão usados para a realização de um Trabalho de Conclusão do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da FATEC, Mococa-SP .

Nome da empresa ou unidade

Nome do colaborador

Cargo em que ocupa?

Cidade/Estado

Quais os produtos são fabricados nesta unidade?

Quantos colaboradores tem na unidade?

A empresa possui uma política de Gestão Ambiental? ( ) SIM ( ) NÃO

Se a resposta anterior for sim, há quanto tempo?

Se a resposta anterior for não, por quê?

A organização possui um departamento de meio ambiente com uma equipe voltada apenas as questões de gestão ambiental? ( ) SIM ( ) NÃO

A organização disponibiliza treinamentos e capacitações para especialização da equipe? ( ) SIM ( ) NÃO

Quais investimentos foram realizados pela empresa para se poder implementar essa gestão?

A empresa possui alguma certificação? Quais?

Quais os resíduos produzidos nesta unidade empresarial?

A organização possui algum tratamento de resíduos? Quais?